



# Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo  
quinta, sexta e segunda-feira  
17, 18 e 21 de outubro de 2013  
número 5.707

## BANCÁRIOS ASSINAM ACORDOS NA SEXTA

**Fenaban, Caixa e BB já anunciaram. Bancos farão pagamento da Participação nos Lucros e Resultados aos trabalhadores em até dez dias a partir de 18 de outubro**

O Comando Nacional dos Bancários assinará nesta sexta-feira a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) com a federação dos bancos (Fenaban). O acordo, resultado da maior greve dos últimos anos, prevê aumento real para os salários pelo décimo ano consecutivo, valorização do piso, PLR maior, além de novas conquistas.

A assinatura dos acordos específicos com a Caixa Federal e o Banco do Brasil também está prevista para o dia 18.

A primeira parcela da PLR será paga pelos bancos até dez dias após a assinatura da CCT. Como a data-base da categoria é 1º de setembro, os bancários receberão diferenças retroativas dos reajustes nos salários e vales refeição e alimentação referentes aos meses de setembro e outubro (veja no quadro).

“Foi a força da mobilização dos trabalhadores que garantiu os avanços conquistados na Campanha Nacional Unificada 2013”, ressalta a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. “Foi uma luta muito bonita que conseguiu arrancar dos bancos aumentos reais que, desde o início da campanha, eles anunciavam não querer pagar.”

A dirigente, uma das coordenadoras do Comando Nacional, lembra outra importante conquista, em relação aos dias parados. Os bancos queriam descontar, depois propuseram a compensação total em até 180 dias, mas após dura negociação com os representantes dos bancários durante toda a quinta-feira 10, ficou acertado que haverá compensação de no máximo uma hora por dia, de segunda a sexta-feira, até 15 de dezembro, a partir da assinatura do acordo. Isso significa anistia de 71% dos dias parados.

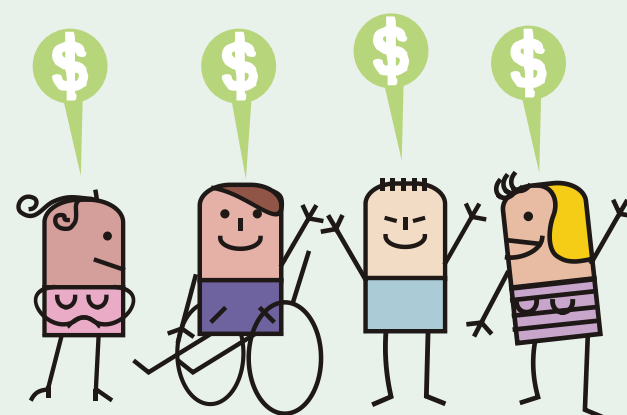
Além dos 8% de reajuste para salários, vales e auxílios (aumento real de 1,82%), 8,5% sobre o piso salarial (ganho real de 2,29%) e 10% sobre o valor fixo da regra básica e sobre o teto da parcela adicional da PLR, o acordo aumenta de 2% para 2,2% o lucro líquido a ser distribuído linearmente na parcela adicional da PLR. Nos últimos dez anos, a categoria acumula ganhos reais de 18,3% nos salários e 38,7% no piso. “Parabéns aos bancários. As conquistas da nossa campanha são muito importantes também para o país. Serão R\$ 8,7 bi a mais na economia brasileira”, reforça Juvandia (leia quadro ao lado).

**NOVAS CONQUISTAS** – A luta conquistou, ainda, a proibição de os bancos enviarem SMS aos bancários para pressionar por metas, o abono-assiduidade de um dia por

ano, além de um grupo de trabalho com especialistas para apurar as causas dos adoecimentos dos bancários.

Está garantido, também, o pagamento do vale-cultura de R\$ 50 por mês para quem recebe até cinco salários mínimos, de acordo com a legislação federal (leia mais na página 3).

**PLR SEM IR** – Conquista dos trabalhadores garantida em 2012 – após mais de um ano de luta –, os bancários que recebem até R\$ 6 mil de PLR estarão isentos de pagamento do imposto de renda (leia mais na página 3).



### QUANTO O BANCÁRIO DEVE RECEBER REFERENTE ÀS DIFERENÇAS SALARIAIS E NOS VALES REFEIÇÃO/ALIMENTAÇÃO DE SETEMBRO E OUTUBRO

Salários em agosto/2013	Valores a receber em função do reajuste salarial		Diferenças a receber nos auxílios		Total a receber das diferenças setembro e outubro
	Salário após reajuste	Diferença salarial setembro e outubro	Vale-refeição setembro e outubro	Vale-alimentação setembro e outubro	
1.519,00	1.648,12	258,23	75,68	58,88	392,79
2.056,89	2.229,03	344,29	75,68	58,88	478,85
2.354,45	2.554,58	400,26	75,68	58,88	534,82
3.000,00	3.240,00	480,00	75,68	58,88	614,56
3.500,00	3.780,00	560,00	75,68	58,88	694,56
4.000,00	4.320,00	640,00	75,68	58,88	774,56
4.500,00	4.860,00	720,00	75,68	58,88	854,56
5.000,00	5.400,00	800,00	75,68	58,88	934,56
6.000,00	6.480,00	960,00	75,68	58,88	1.094,56
7.000,00	7.560,00	1.120,00	75,68	58,88	1.254,56
8.000,00	8.640,00	1.280,00	75,68	58,88	1.414,56

\*Não estão sendo considerados os descontos referentes ao imposto de renda na fonte

### IMPACTO DA CAMPANHA DOS BANCÁRIOS NA ECONOMIA

A campanha nacional dos bancários vai injetar mais de R\$ 8,7 bi na economia brasileira. O montante é 14,5% maior que o do ano passado. De acordo com a Rais 2012 (dados do Ministério do Trabalho e Emprego), no Brasil há 512.835 bancários. Assim, o reajuste de 8% nos salários vai representar acréscimo anual de cerca de R\$ 2,8 bilhões na economia. Somente em São Paulo, Osasco e região esse número chega a R\$ 887 milhões.

Em âmbito nacional a PLR conquistada injetará por volta de R\$ 5,3 bilhões na economia nos próximos 12 meses. Somente na antecipação do pagamento, o impacto na economia será de cerca de R\$ 2,8 bilhões.

Os dados levam em conta, ainda, os recursos do reajuste de 8% nos vales refeição e alimentação que representam impacto adicional de R\$ 429 milhões em um ano – somente na base do Sindicato, esse impacto anual será de R\$ 119 milhões. E o vale-cultura, que soma R\$ 9,4 milhões ao mês e R\$ 113 milhões ao ano para todo o país.

## AO LEITOR

## Campanha vitoriosa

Gostaria de parabenizar a todos os bancários que estão voltando da greve. Sua mobilização arrancou dos bancos ganhos econômicos e melhores condições de trabalho, como a proibição de cobrança de metas via torpedo ou celular do bancário.

O resultado da luta não atinge somente nossa categoria. A economia também é favorecida. Somando o reajuste nos salários, nos vales, a PLR total e a nova conquista do vale-cultura, o impacto anual da campanha nacional dos bancários 2013 será de cerca de R\$ 8,722 bilhões (14,5% superior à campanha do ano anterior). Somente o reajuste de 8% nos salários da categoria bancária representa acréscimo anual de cerca de R\$ 2,861 bilhões na economia, dos quais R\$ 887,467 milhões na base do Sindicato. Em âmbito nacional a PLR conquistada pela categoria bancária injetará por volta de R\$ 5,318 bilhões.

Tivemos muitos avanços na campanha deste ano, como a adesão ao programa vale-cultura. Os bancos vão repassar mensalmente aos bancários R\$ 50 para serem gastos em produtos e bens culturais, como teatro, cinema, show, livros e cursos. Esperamos que a iniciativa incentive a leitura e atividades culturais.

Parabéns a todos os bancários que fizeram e fazem parte dessa luta!

**Juvandia Moreira**  
Presidenta do Sindicato

## Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado a CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Renato Godoy e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metró Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metró Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icém, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metró Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

## BANCO DO BRASIL

## Impedida retaliação a grevistas

**Gestor de um setor de São Paulo afirmou que transferiria bancários por terem aderido à luta**

No primeiro dia de trabalho após a greve, na segunda 14, um gestor de área do Banco do Brasil em São Paulo promoveu represália aos trabalhadores que participaram do movimento. Ele afirmou que esses funcionários seriam transferidos por aderir à paralisação.

Ao ser notificado, o Sindicato cobrou explicações dos superiores do gestor, em São Paulo e em Brasília. O assunto foi tratado em reunião na terça 15, na qual a empresa informou a dirigentes que não haveria transferências. Essa informação foi confirmada pelos responsáveis pelo setor na quarta 16.

A secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas, que acompanhou o caso, afirma que a entidade está atenta para coibir esse tipo de postura em todos os bancos. “O Sindicato

não vai abrir mão do direito constitucional à greve. Transferir funcionários ou alterar o período de férias como punição à participação na greve é inaceitável, injusto e ilegal. Todo o trabalhador que tiver ciência de atitudes similares deve denunciar o mais rápido possível, para que tomemos as medidas cabíveis”, alerta.

A dirigente destaca que o movimento de greve não é promovido para prejudicar nenhum funcionário, mas para garantir direitos e arrancar conquistas. “Os trabalhadores não fazem



▶ Dirigente Raquel Kacelnikas

greve contra os seus gerentes, mas contra a política do banco como um todo”, explica. ✨

## CAIXA FEDERAL

## Trabalho mais cedo é hora extra

**Medida vai até esta sexta-feira e não pode ser utilizada na compensação dos dias da greve**

A direção da Caixa Federal enviou comunicado à rede de agências, por meio do qual determina que a abertura das unidades seja antecipada em uma hora até a sexta-feira 18. A medida foi justificada pela instituição financeira com o objetivo de melhorar o atendi-



▶ Kardec: “quem extrapolar a jornada, tem de receber hora extra

mento à população.

“Todos os empregados que tiverem de entrar uma hora mais cedo

e extrapolar a jornada terão de receber horas extras. Caso isso não ocorra, os trabalhadores devem

denunciar ao Sindicato”, afirma o dirigente sindical Kardec de Jesus, explicando que esse tempo a mais nas unidades não entra na compensação dos dias da greve, que só será iniciado após a assinatura do acordo específico da Caixa, marcada para esta sexta 18.

“Se a Caixa quer melhorar o atendimento, ela tem de agilizar as contratações e não tentar punir os bancários que entraram em greve justamente para que se melhorassem as condições de trabalho”, acrescenta o dirigente. ✨

## PÚBLICOS

## Greve: Basa e Banrisul

Os funcionários do Basa (Banco da Amazônia), do Banpará e do Banrisul continuam em greve. Os empregados desses bancos consideraram insuficientes as propostas feitas pelas respectivas direções das empresas e completam na quinta 17 o 29º dia de paralisação.

As propostas do Basa e do Banpará foram rejeitadas em assembleias na segunda 14. Esses resultados constam em documentos enviados à direção dos bancos pelo Sindicato dos Bancários do Pará, no qual é reivindicada a retomada das negociações. Até o fechamento desta edição não havia informações sobre posicionamento das empresas.

Os trabalhadores do Banrisul também realizaram assembleia na segunda 14, na qual foi decidida a continuidade da paralisação. Entre as prioridades específicas está a resolução de questões de funcionários do call center e da tecnologia. Leia mais no [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br). ✨

## ASSISTENCIAL

## Prazo para não desconto até dia 25

A assembleia que elegeu delegados para a conferência estadual 2013, em 10 de julho, aprovou a contribuição assistencial de 2,5% do salário mais R\$ 10, com teto de R\$ 220. O valor é destinado a cobrir os diversos gastos da campanha deste ano, principalmente nos 23 dias de greve.

Caso os trabalhadores queiram solicitar o não desconto devem se dirigir à Quadra (Rua Tabatinguera, 192, Sé) de segunda a sexta, das 9h às 18h, até 25 de outubro. É necessário apresentar crachá ou holerite acompanhado de documento com foto.

Bancários com cadastro ativo no Sindicato podem fazer o pedido pelo [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br) até as 18h de 25 de outubro.

Dúvidas serão esclarecidas exclusivamente pelo 3188-5188, de segunda a sexta, das 8h às 22h, até 25 de outubro. Dias 19 e 20, sábado e domingo, o atendimento telefônico é das 8h às 18h. ✨

**CAMPANHA 2013**

# PLR até R\$ 6 mil não paga IR

**Isenção é conquista de campanha iniciada pelo Sindicato e beneficia milhares de empregados**

Os valores que os bancários irão receber na antecipação da PLR têm tabela de imposto de renda própria que estabelece isenção para o pagamento de até R\$ 6 mil.

Com tributação exclusiva, o cálculo do imposto de renda da PLR leva em conta tudo o que o bancário recebe no ano: a segunda parcela paga em março referente à PLR de 2012, a antecipação da primeira parcela da Campanha 2013 e os programas próprios. Se a soma

PLR	IR Devido	
	Em 2012 (R\$)	Nova (R\$)
4.000	347,85	-
6.000	893,47	-
6.500	1.030,97	37,50
7.000	1.168,47	75,00
7.500	1.305,97	112,50
8.000	1.443,47	150,00
8.500	1.580,97	187,50
9.000	1.718,47	225,00
10.000	1.993,47	375,00
11.000	2.268,47	525,00
12.000	2.543,47	675,00
15.000	3.368,47	1.338,75
18.000	4.193,47	2.154,37
20.000	4.743,47	2.704,37
30.000	7.493,47	5.454,37

desses pagamentos for de até R\$ 6 mil a isenção é total, se superior, há a incidência do imposto, mas com alíquotas menores (*veja quadro*).

**Conquista** – A campanha PLR sem IR foi lançada em 2011 por bancários, metalúrgicos, químicos, petroleiros e urbanitários. Entre as iniciativas das categorias, ao lado da CUT e outras centrais, houve a coleta de cerca de 200 mil assinaturas pela aprovação do projeto de lei do deputado federal Ricardo Berzoini (PT-SP), que propunha a isenção total para a PLR dos trabalhadores.

O resultado da mobilização foi a nova tabela, sancionada em dezembro passado pela presidenta Dilma Rousseff. ✨

## Bancários com mais acesso à cultura

**Vale de R\$ 50 mensais é cumulativo e pode ser gasto com cinema, livros, cursos e muito mais**

Uma conquista importante da Campanha Nacional Unificada 2013 foi a adesão dos bancos ao programa vale-cultura, do governo federal. Assim, as instituições financeiras repassarão mensalmente aos bancários R\$ 50 para serem gastos em produtos e bens culturais, como teatro, cinema, show, livros e cursos.

Além de incentivar o acesso à cultura, a participação dos bancários no programa vai injetar R\$ 9,4 milhões ao mês ou R\$ 113 milhões ao ano na economia nacional.

Neste primeiro momento, o acordo prevê que sejam beneficiados os funcionários que ganham até cinco salários mínimos. O valor passará a ser distribuído em janeiro de 2014, por meio de cartão magnético que será válido em todo o território nacional. O crédito é cumulativo, portanto, basta poupar para adquirir bens culturais acima de R\$ 50.

Os bancos poderão deduzir o benefício em 1% do imposto de renda, e o desconto para os trabalhadores varia entre R\$ 2 a R\$ 5. O valor do vale-cultura é isento de cobrança de imposto de renda e não tem incidência sobre contribuição previdenciária ou fundo de garantia. ✨

VEJA COMO GASTAR O VALE-CULTURA			
Produto/Serviço	Tipo de Aquisição	Produto/Serviço	Tipo de Aquisição
Artesanato	Peça	Espectáculo de Circo	Ingresso
Cinema	Ingresso	Espectáculo de Dança	Ingresso
Curso de Artes	Mensalidade	Espectáculo de Teatro	Ingresso
Curso de Audiovisual	Mensalidade	Espectáculo Musical	Ingresso
Curso de Circo	Mensalidade	Equipamentos de Artes Visuais	Unidade
Curso de Dança	Mensalidade	Equipamentos e Instrumentos Musicais	Unidade
Curso de Fotografia	Mensalidade	Exposições de Arte	Ingresso
Curso de Música	Mensalidade	Festas Populares	Ingresso
Curso de Teatro	Mensalidade	Fotografia/Quadros/Gravuras	Unidade
Curso de Literatura	Mensalidade	Jornais	Unidade
Disco-Áudio ou Música	Unidade	Livros	Unidade
DVD Documentários/Filmes/Musicais	Unidade	Partituras	Unidade
Escultura	Peça	Revistas	Unidade

portanto, a diretoria do Sindicato e todos os bancários estão de parabéns por este desfecho vitorioso”, afirma o deputado estadual e ex-presidente da entidade, Luiz Cláudio Marcolino (PT-SP).

Para outro ex-presidente do Sindicato, o deputado federal Ricardo Berzoini (PT-SP), o resultado da campanha mostra que a categoria tem força e está unida. “Os trabalhadores demonstraram firmeza e consolidaram o aumento real.”

“Também houve um pequeno, mas importante, incremento na participação nos lucros, o que sinaliza que os bancários vão continuar na luta para receber aquilo que lhes é justo”, avalia o diretor da UNI América Finanças, André Luís Rodrigues. ✨

## União e força resultam em mais um ano de vitória

Os bancários saíram da campanha vitoriosos. Essa é a opinião de lideranças que, desde o início da greve, manifestaram apoio à categoria. “Foi uma das campanhas mais bem realizadas que já vi. E a adesão dos trabalhadores de bancos privados foi exemplar e decisiva para esse sucesso”, afirma o presidente da CUT, o bancário Wagner Freitas.

“Sabemos que esse ano os bancos não queriam dar aumento real,

**MAIS****PCR DO ITAÚ**

O Sindicato vai cobrar da direção do Itaú que o pagamento do Programa Complementar de Remuneração (PCR) seja feito junto com a PLR da categoria – que está prevista para ser creditada em até dez dias a partir de sexta 18. A Comissão de Organização dos Empregados (COE) tem reunião com representantes do banco nesta quinta-feira 17.

**BRASESCO**

O debate sobre as questões específicas dos funcionários do Bradesco deve ser retomado em breve. Os dirigentes do Sindicato vão entrar em contato com a direção do banco para que as negociações sejam restabelecidas. Na pauta: auxílio-educação e programa de reabilitação profissional.

**FINANCIÁRIOS**

Os representantes dos financeiros e da federação das financeiras (Fenacrefi) retomam na terça-feira 22 as negociações da campanha salarial 2013. A pauta foi entregue em 16 de julho e entre as prioridades estão o aumento real de 5% e o valor do salário mínimo nacional (R\$ 678) para cada uma das verbas: auxílio-refeição, cesta-alimentação e auxílio-creche/babá. Os empregados também querem a criação de comissão paritária para discutir questões relacionadas à saúde do trabalhador.

**PL 4330**

O PL 4330, que legaliza a terceirização fraudulenta, saiu da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e foi para a Coordenação de Comissões Permanentes (CCP) da Câmara, nessa segunda-feira 15. O deputado federal, integrante da CCJ, Ricardo Berzoini (PT-SP) explica que teoricamente o PL está pronto para ir ao plenário da Câmara, mas lembra que foi feito acordo com as bancadas do PT, PCdoB e diversos parlamentares de outros partidos para impedir sua votação. “Estamos trabalhando no sentido de reforçar que seria uma votação conflituosa e que a Câmara ficaria com uma imagem negativa, de que estaria com a intenção de retirar direitos e de pulverizar a organização sindical dos trabalhadores”, informou o deputado.

**PREVISÃO DO TEMPO**

qui	sex	sáb	dom	seg
Min. 17°C Máx. 23°C	Min. 17°C Máx. 25°C	Min. 16°C Máx. 26°C	Min. 14°C Máx. 30°C	Min. 17°C Máx. 32°C

**PROGRAME-SE**

**FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

Estão abertas as inscrições para Matemática Financeira, um dos cursos mais procurados pelos bancários. As aulas começam sábado 19 e vão até 7 de dezembro, das 9h às 13h. No mesmo sábado, tem início o curso de Câmbio, no horário das 8h às 13h. Informações pelo 3188-5200. Sócios ganham desconto de 50%.

**CIÊNCIAS DO TRABALHO**

O TRABALHO ESTÁ EM NOSSO DIA-A-DIA, INCLUSIVE NA SALA DE AULA




ESCOLA DIEESE DE CIÊNCIAS DO TRABALHO

As inscrições para a graduação em Ciências do Trabalho da Escola Dieese podem ser feitas até o dia 30. O processo seletivo terá duas etapas, com redação e entrevista. Inscreva-se na Rua Aurora, 957, Santa Ifigênia, ou pela internet, no [portalescola.dieese.org.br](http://portalescola.dieese.org.br).

**ROCK NO CAFÉ**

Os amantes de rock and roll podem curtir a noite desta sexta-feira 18 no Café dos Bancários ao som de sucessos dos anos 80 e 90 tocados pela banda OverTreze. O espaço, exclusivo para sindicalizados e seus convidados, abre às 17h e fica na Rua São Bento, 413. Sócios ganham 20% de desconto na conta.

**A BALA NA AGULHA**

A dica teatral desta semana é o espetáculo *A Bala na Agulha*. Durante uma encenação, um monstro sagrado do teatro, caído no ostracismo, duela com um jovem galã que é sucesso na TV. Até que uma atriz da plateia sobe ao palco para tentar conter o conflito. A peça está em cartaz sexta e sábado às 21h, e domingo às 19h, no Tucarena PUC (Rua Monte Alegre, 1.024). Sexta o ingresso custa R\$ 40, sábado e domingo R\$ 50. Sócios do Sindicato pagam meia.

**NATUREZA E HISTÓRIA**

Para relaxar, a opção é Santana do Riacho, cidade localizada na mítica Serra do Cipó. O vilarejo, à beira da antiga Estrada Real, ainda conserva a via, que atravessa vários povoados até a cidade de Diamantina (MG). Nas proximidades estão cachoeiras, trilhas e muito verde. Quem é sócio do Sindicato pode aproveitar o desconto na Pousada Terra Brasil. Informações pelos telefones (31) 4062-7922 ou (11) 3251-3482.

**MEMÓRIA**

# 90 anos de história preservados

**Centro de Documentação do Sindicato iniciou processo de digitalização de seu arquivo, que ficará disponível ao público pela internet**

Criado em 1992, o Centro de Documentação do Sindicato (Cedoc) reúne cerca de 1 milhão de documentos que contam a história das nove décadas da entidade, completadas em abril deste ano. São milhares de fotografias, vídeos em VHS, exemplares da *Folha Bancária*, jornais de bancos, informativos em geral e documentos como atas de assembleias. Desde segunda-feira 14, todo esse material está sendo digitalizado. É o primeiro passo de um projeto que visa a preservação do acervo e, posteriormente, sua disponibilização em site ou portal na internet.

“Trata-se de um material importantíssimo, que conta não só a história dessa entidade, mas também a do sindicalismo brasileiro e a do próprio país. Os trabalhadores foram e continuam sendo fundamentais para os rumos do Brasil. Com a digitalização,



▶ Começam a ser digitalizados cerca de 1 milhão de documentos

estaremos preservando um acervo que mostra isso”, destaca a diretora executiva do Sindicato Rita Berlofa.

Além disso, o projeto prevê uma etapa de indexação, ou seja, de descrição de cada arquivo digitalizado. É nessa etapa, por exemplo, que serão definidas as palavras-chave de cada arquivo para a ferramenta de busca *online*. Em seguida, vem a organização do material em site, com acesso ao público em geral. “Hoje esse arquivo já pode ser

consultado e é muito procurado por pesquisadores, mas a ideia é ampliar e democratizar ainda mais o acesso, disponibilizando o material na internet”, explica Rita.

A previsão é que a digitalização seja finalizada em julho ou agosto de 2014. Durante todas as etapas do projeto, o Cedoc permanecerá fechado ao público, mas as consultas poderão ser feitas com agendamento prévio, pelo 3188-5309. ❖

**COMUNICAÇÃO**



## Pela democratização da mídia

Movimentos sociais realizam a Semana Nacional pela Democratização da Comunicação, que vai até o dia 20. O evento é capitaneado pelo Fórum Nacional de Democratização da Comunicação (FNDC), que agrega diversas entidades, entre elas a Central Única dos Trabalhadores (CUT).

Na jornada, serão recolhidas assinaturas em favor do Projeto de Lei da Mídia Democrática. Em São Paulo, haverá lançamento do projeto nesta quinta-feira 17, às 19h30, na Câmara Municipal (Viaduto Jacaré, 100). Conheça o Projeto de Lei da Mídia Democrática no [fndc.org.br](http://fndc.org.br).

Também estão previstos debates, lançamentos de livros, atos públicos e ações culturais. Veja a programação completa no [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5980](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5980). ❖

